

T. C.

1793-1799

População de Ilhé

Caxira 73

Da parte do ano de
1798 menciona-se

58 ann Antonio de Bona Pastado cap^m Aux.

40 Maria Paula sua m.

Filhos

9	Bento	9 annos
7	Antônio	7 "
3	Francisco	3 "
12	Escolástica	12 "

40 escravos

Senhor de Engenho
Japra annual anda por
2000 d de aquecer fimo

300 d de redondo

200 " marcarado

fanta 45 d de aquecer e
o mais vende p^o Santos
Faz 150 Canadões de aquecer
dum p^o vende p^o o fante
de terra.

Planta milho; feijão
e algodão e tudo planta
em uma casa.

É o maior produtor
de aquecer fimo de terra.
O Cap^m - M^o Vicente
de Costa Fagundes foi e ha:
uma propriedade 1000 d fimo e
planta em casa 30 d e
tem 7 filhos, 457 escravos
e 3 agregados. O Senha:
to - M^o Eudomilau de
Campos Bonilha produz

1500 d do fisco, tinha um filho e 22 escravos. Tio em Ithi, por ser um Tapetuniza ainda tinha uma fazenda de cian de onde exportava anualmente para fora 60 bois. Dona Justina de Cerpiera Rego viúva de 30 anos ~~po~~, produtora de cupulho, produzia 1000 d do fisco, possuía uma em casa 20 d ti: nha um filho, Francisco de Paula, 4 aleijados (respectivamente de 66, 64, 90 e 30 anos) e 43 escravos. José de São Pacheco produzia 1.200 d do fisco possuía em casa 20 d tinha 7 filhos e 32 escravos.

Dos escravos de Vicente foram a Beaula a média de idade era de 23,64. 37 tinham a idade idêntica 15 a 35 anos. Apenas 9 tinham + de 40 anos de idade e 10 menos de 10 anos.

Dos escravos de Antônio de Barros Pereira, 15 tinham a idade idêntica (15 a 45). A média de idade era de 28,45. 9 tinham + de 40 anos e 5 - de 10.

Vicente da Costa tinha 3 aleijados de respectivamente 44, 48 e 15 anos de idade. Antônio de Barros não tem aleijados.

}

A exportação final
da Vila de Ilhéu a bruto:

per ano 1798 16.388

quintais de açúcar e

8 quintais de café.

E' lido. Destino em
ambos os casos: Lp?

Comunidade: n. n.

Paroquia da vila: 125

quintais de algodão; ~~24~~

247 de açúcar (o

+ a saber 16.388 quintais

e exportados), 1 quintal

de Tabaco; 50 de arroz;

1 de goma; 100 pipas de

aguardente; 200 dúzias de

madeiras; 500 centos de

couro; 2 quintais de café

(o restante, 8 quintais) e

exportados); 100 centos de

atamados e 390 cabeças de

gado (o resto 110 cabeças e exportados)

(+) Exportação final 16.38843
em exportados.

Em tempo. = O Senhor
de Império Manoel de
Mespita, cap^m auxi:
lido Pedro + do Sr. An-
tonio de Barros Penliad,
a saber: 2.400 d de
açúcar fino, 250 d de
redondo e 150 d de mascat-
vado. Santa 30 d de
açúcar, o + vende p.
Santos e pag 60 cava-
das de aguardente p. a
terra. Tem o espaço
de venda de escravos em
vai buscar no Rio de Ja-
neiro. Tem + uma ter-
ça no município de
Santos.

~~Falecido~~ De 33 anos
de idade, casado com
Anjala Ribeiro de Aze-
vedo, tem 1 filho,
João e 73 escravos.

Doutor, nenhuma tem
+ de 40 anos e apenas
4 tem menos de 10.
A média de idade
dos escravos é de
18,89 anos. - Outro
muito de ~~propriedade~~ abo-
nada é ~~Antônio~~ ^{Antônio} Figueira
Pacheco, com uma pro-
dução de 1400 d de aca-
car fino e 100 alqueires
de milho. Tem 51
escravos e três mulheres
apareladas, sendo duas
canadas.

Antônio de Barros
Pacheco não figura
na lista de 2 de Jan-
eiro de 1798 como pro-
prietário de escravos anti-
guitos.

Na lista de 1800 co-
responde ao ano de
1789 aumenta a pro-
dução de Manoel de
Muniz para 3000 d
de fino, 500 d de med.,
e 200 d de mancarva-
do. Outras deixam-se
em parte 50 d e pagam
300 canadas de apro-
priação. Tem agora 2
filhos, um (João) de
2 e outro (Manoel)
de 1 anos. Possui
agora 87 escravos.
Tem lista não se
fazem alunas ao seu
negócio de venda de
negros